



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

# PLANO E ORÇAMENTO

---

EXERCÍCIO DE 2022

## **UMA ESTRATÉGIA PARA PERSISTIR, CRESCER E ENFRENTAR A CRISE**

A SPA tem sido colocada à prova com uma dureza nunca antes vista porque também nunca antes, ao longo da sua vida, tinha existido uma crise pandémica como a que nos assolou no início de 2020 e à qual soubemos dar resposta, como bem evidenciam os resultados relativos a 2020 e apontam os que dizem respeito a 2021.

A incerteza que continuamos a viver, já com menos sobressaltos em relação à pandemia mas com a persistência de uma violenta crise económica e social, não nos deixa optimistas mas impele-nos a enfrentar as contrariedades com a combatividade que caracteriza esta instituição à beira do seu centenário.

O Plano de Actividades e o correspondente Orçamento relativos a 2022 assentam no pressuposto da credibilidade e da capacidade de que a SPA já deu provas, quer com o apoio dos seus associados, quer com o respeito dos parceiros, quer com o empenho dos seus dirigentes e restantes trabalhadores.

Mas estes documentos previsionais assentam igualmente na necessidade de se prosseguir, em modo acelerado, o projecto de mudanças estruturais que, num processo de antecipação das tendências, capacitem e projectem a cooperativa para um futuro ganhador. O paradigma a que estávamos habituados mudou e a cooperativa, que soube reagir de imediato, reorganizou-se, adaptou-se e prepara-se para um novo ciclo de exigência e de desafios.

Fruto da recuperação económica das contas da SPA desenvolvida ao longo dos últimos anos, consequência das medidas de contenção e da adequada gestão dos recursos humanos, assente no rigor gestionário por que sempre nos temos pautado, na credibilidade reforçada, a cooperativa conseguiu prosseguir a sua actividade de forma sustentável, sem sobressaltos excessivos e sem nunca deixar de apoiar, muito pelo contrário, os cooperadores e todos os titulares de direitos que encontraram nesta sua casa o porto de abrigo indispensável quando tudo o resto parecia falhar e, em muitos casos, falhou mesmo.

Nem um novo confinamento logo no início do ano impediu que toda a actividade da cooperativa permanecesse operacional, com todas as tarefas asseguradas, desde as distribuições até ao regular e atempado pagamento do subsídio estatutário, aos adiantamentos de direitos, aos apoios de emergência ou aos concursos para o fundo cultural. E lançámos o início de um grande projecto de reorganização, em parte já concretizado com a centralização dos serviços da sede num único edifício associada a um modelo de trabalho híbrido que já se revelou ser adequado.

Entramos em 2022 com a tranquilidade do trabalho feito – disso daremos conta, com o necessário detalhe e aprofundamento, quando apresentarmos o Relatório e Contas de 2021 - mas com a inquietação do muito que há para enfrentar, num mundo cada vez mais turbulento, incerto e hostil.

Para além do impacto que a crise dos combustíveis tem na frágil economia nacional, reina a incerteza sobre as armadilhas que as alterações climáticas nos podem trazer, já para não mencionar que teremos um primeiro semestre com eleições legislativas, a aplicação de um Plano de Recuperação e Resiliência que menoriza o sector criativo ou o sistemático ataque ao direito de autor, a nível nacional e internacional.

A tudo isso a SPA responde com uma estratégia bem definida que pretende continuar a apoiar, solidária e eficazmente, os criadores culturais de todas as áreas que tanto prestígio lhe conferem no país e no estrangeiro enquanto, em simultâneo, se reorganiza para outras etapas no seu funcionamento.

A cooperativa dos autores portugueses lamenta que as Directivas comunitárias sobre o direito de autor em ambiente digital e sobre a transmissão por cabo satélite, pelas quais tanto se bateu em Portugal e na União Europeia, ainda não se encontrem plasmadas no ordenamento jurídico nacional. Continuaremos a reclamar a sua rápida transposição, com a qualidade, a seriedade e a reflexão necessárias, sem cedências a interesses económicos ou a outros que, porventura, se venham a tentar interpor. Estaremos atentos a todas as tentativas de mistificação deste tema e tudo faremos para desmontar falsos argumentos ainda que, por vezes, pareçam inofensivos ou teoricamente a favor dos autores.

A SPA continuará igualmente a reclamar do poder político, seja qual for o resultado das eleições para a Assembleia da República, a revisão do Código de direito de autor com a introdução da gestão colectiva



obrigatória para o audiovisual e a revisão do direito de sequência.

Por outro lado, a SPA insistirá na necessidade da criação de um verdadeiro Estatuto do Autor, que possa responder às necessidades específicas dos autores. Com efeito, desde o início da discussão do Estatuto do Profissional da Cultura, que veio a ser aprovado recentemente, a SPA alertou para o facto de que dificilmente este estatuto responderia à situação concreta e específica dos autores. Ora, tal como a SPA temia e previu, o Estatuto do Profissional da Cultura refere, expressamente, que o Estatuto não se aplica a contratos de edição, fixação, autorização, licenciamento, transmissão ou qualquer outra forma de disposição de direitos de autor e direitos conexos. Esta disposição significa que, tal como a SPA sempre disse, é necessário um Estatuto que, especificamente, tenha em conta a actividade autoral.

Assim como já havíamos afirmado para 2021, a SPA espera que o governo tenha em conta o sector da cultura quando for efectuada a programação real e a regulamentação para a aplicação do pacote financeiro europeu, exigência que é igualmente efectuada por todas as sociedades de autor europeias e pelo GESAC (Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores), cuja Direcção a SPA integra, que escreveu, logo em 2020, uma carta com esse apelo a todos os governos.

A SPA irá, assim que seja formado o novo governo, solicitar uma audiência ao Sr. Primeiro-Ministro para apresentar propostas concretas sobre estes e outros temas que considera justos, imprescindíveis e urgentes e relativamente aos quais tem propostas concretas, escritas, fundamentadas, e em linha com o que está a ser reivindicado nos diversos países da União Europeia sendo que, inclusivamente, alguns já deram passos muito positivos em matéria de defesa dos criadores.

Estas são medidas urgentes e justas e delas não abdicaremos.

O ano de 2022 será, novamente, um tempo de combate acrescido pela defesa dos direitos que nos unem e pela mobilização de novos autores e de novas vontades para uma luta que nos estimula e nos dignifica e que permitirá superar as dificuldades acrescidas e inesperadas que a pandemia nos trouxe.

A SPA tem os serviços preparados e os trabalhadores mobilizados para que a cobrança suba de modo significativo em 2022 e confia ser possível

atingir o valor total de 52.534.982,7 euros, bem como um Resultado Operacional e um Resultado Líquido de 1.496,686,41 euros. São metas ambiciosas mas que nos mobilizam e estimulam, certos de que os criadores precisam, merecem e sabem que a sua casa tudo fará para os continuar a apoiar e a defender.

A SPA assegura igualmente, em 2022, a manutenção do subsídio estatutário e de todos os apoios de emergência, os adiantamentos de acordo com os estatutos, as distribuições atempadas, os apoios aos projectos criativos no âmbito do “fundo cultural”, bem como uma série de iniciativas e de acções de cariz cultural que continuará a promover.

## **INVESTIR NA ORGANIZAÇÃO PARA O FUTURO DA SPA E DA CULTURA**

O sucesso de uma boa gestão passa sempre pela capacidade de antever tendências, de antecipar desafios e de tomar as medidas no tempo certo, de modo a ser pró-activo ao invés de uma atitude meramente reactiva. Foi assim que conseguimos resistir à tempestade que 2020 nos trouxe e que lançámos as sementes para um futuro moderno e inovador.

A SPA tenciona prosseguir em 2022 o processo de reorganização dos serviços, tornando o seu funcionamento cada vez mais eficiente, adaptado às dinâmicas tecnológicas que os tempos exigem e igualmente ajustado às dinâmicas territoriais. O modelo de trabalho que está adoptado irá prosseguir, com os ajustes que se revelarem necessários e a adequação a eventuais exigências de natureza legislativa que possam surgir.

Também em 2022 iremos reavaliar todo o património imobiliário da SPA, numa óptica de racionalidade e de ajustamento às dinâmicas organizacionais, sociais e culturais. Será dado um enfoque especial à casa Rebordão Navarro, no Porto, e à casa Gião, em Reguengos de Monsaraz, em parceria com outras entidades, de modo a garantir que estes equipamentos sejam colocados ao serviço da cultura.

A SPA pretende continuar a estreitar a relação com os seus cooperadores, a atrair novos autores, a ganhar maior agilidade técnica e operativa e a demonstrar que, sendo uma empresa já com 96 anos de vida, é capaz de estar à frente do seu tempo com resultados positivos e, por vezes, até

surpreendentes e que merecem o aplauso internacional, mesmo em tempos estranhos como os que temos vivido.

O percurso anterior de recuperação e de consolidação, desde 2020 de manutenção e de resistência, impele-nos a encarar 2022 com a tranquilidade de quem, preparado para o combate, tudo fará para defender os criadores, pois deles depende a cultura e esta constitui sempre o alimento espiritual de um povo e um suporte da democracia e da liberdade.

## **EM PORTUGAL E NO MUNDO PELO DIREITO DE AUTOR E PELA LÍNGUA PORTUGUESA**

A SPA continuará a assumir em 2022 as responsabilidades que já tem a nível internacional. A presença na Direcção do Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC) para que foi eleita em 2020, a participação regular nas assembleias gerais anuais do Comité Africano e do Comité Europeu da CISAC, na assembleia geral da CISAC, a presença no *Writers and Directors Worldwide*, a participação no comité executivo do “*Women@CISAC*”, ou ainda a presença na *European Visual Arts* (EVA) ou na *Society of Audiovisual Author* (SAA), possibilita à cooperativa dar o seu contributo, em Portugal, na Europa e no mundo, para a defesa do direito de autor e dos criadores nas diversas áreas artísticas.

As reuniões serão, na sua maioria, à semelhança do que já aconteceu em 2021, fundamentalmente através de plataformas de comunicação digital, embora se preveja que algumas já se realizem presencialmente, se tal for mesmo necessário.

Também a manutenção das relações com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), agência das Nações Unidas com sede em Genebra, que tem vindo a apoiar fortemente o projecto lusófono lançado pela SPA há alguns anos, constitui uma das prioridades para 2022, na sequência das missões realizadas nos últimos anos.

No domínio da lusofonia, a SPA tudo continuará a fazer em 2022 para que este bem comum que é a língua portuguesa constitua um instrumento de partilha num tempo estranho e recheado de incógnitas, também com o apoio da CISAC às entidades de gestão colectiva dos países africanos lusófonos e que se materializou com a assistência dada à Sociedade Cabo-

verdiana de Música que em 2021 já efectuou a primeira distribuição de direitos.

A relação com a Sociedade Macaense de Autores (MACA) e com a JASRAC (sociedade de autores do Japão e uma das maiores do mundo) constitui outra das áreas a privilegiar em 2022, uma vez que as pontes estabelecidas permitirão dar continuidade a este projecto numa região do mundo que é cada vez mais dinâmica e na qual Portugal tem vantagens competitivas.

## **INCREMENTAR A COMUNICAÇÃO E AUMENTAR A OFERTA CULTURAL**

Em 2022, a SPA continuará a manter a sua colaboração semanal com a TVI através do programa “Autores”, continuará a colaboração igualmente semanal com a SIC através do programa “Original é a Cultura” e o programa “Língua Mãe” na CMTV dedicado à lusofonia e à sua promoção pela via da cooperação e da criatividade. Nenhuma outra sociedade a nível internacional consegue ter, em regime de cooperação, programas semanais com qualidade e reconhecida criatividade.

A SPA irá realizar a sua gala anual (este ano substituída pelo concerto de homenagem aos 60 anos de carreira de Paulo de Carvalho, que se realizou na Aula Magna), para atribuição dos prémios às obras criadas e editadas em 2021, em moldes a definir em função da televisão com que iremos cooperar.

Prosseguirá a colaboração da SPA com a TSF através da apresentação de três apontamentos diários, que já deram voz a várias centenas de autores de todas as disciplinas e idades que, deste modo, podem falar das suas obras, das obras de outros autores e reflectir enquanto cidadãos e criadores.

A SPA tenciona realizar a cerimónia do Dia do Autor português com a entrega das medalhas de honra, dos prémios Pró-autor e do Prémio de consagração.

Será igualmente efectuada a entrega no primeiro trimestre dos Prémios Pedro Osório, José da Ponte, Igrejas Caeiro e de Jornalismo Cultural.

A SPA irá continuar a publicação regular da revista digital prosseguindo este novo modo de comunicação que se iniciou em 2021.

No plano comunicacional refira-se a significativa produção de informação que dá à SPA a possibilidade de comunicar com milhares de autores e com centenas de outros destinatários também ligados à arte e à cultura e que pretendemos intensificar em 2022 também no ambiente digital.

A aposta no novo site da cooperativa e nas redes sociais em que está presente irá ser uma tónica no modo de comunicar que se pretende cada vez mais moderno e adaptado às novas realidades.

Continua igualmente a merecer destaque a aposta da SPA no mundo editorial com a publicação de numerosos títulos na colecção “O Fio da Memória”, em colaboração com a editora Guerra e Paz.

A SPA continuará a organizar exposições sobre temas e autores marcantes na vida da SPA e irá promover uma conferência sobre o direito de autor e as novas tecnologias da comunicação no período pós-pandemia.

A cooperativa dos autores portugueses irá apostar na academia através do apoio a universidades que criem mestrados de direito de autor.

Constitui ainda intenção da SPA apoiar um curso de escrita criativa, coordenado por um escritor ou escritores.

Todas estas iniciativas, e outras que poderão surgir, são bem um exemplo do dinamismo comunicacional da SPA que, para além do seu objectivo nuclear de distribuir os direitos de autor, chama a si uma responsabilidade ímpar no modo como encara a cultura, a produção cultural e a ampla e diversificada fruição dos bens culturais, mesmo em momentos tão adversos como o que enfrentamos.

## **CONTINUAR A APOSTAR NOS TRABALHADORES PARA FORTALECER A SPA E A SUA CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO**

A SPA pratica uma exemplar política social de apoio aos trabalhadores, reconhecida pelos próprios como fundamental e que será mantida em 2022, para além de assegurar os postos de trabalho em termos gerais. A cooperativa dos autores portugueses vai concretizar um ambicioso e



moderno Plano de Formação, preparado em 2021 com a participação de todos os dirigentes e restantes trabalhadores, que irá contribuir para o aperfeiçoamento e evolução profissionais de que estes necessitam.

Continuará a apoiar nos transportes, bem como a garantir a atribuição de um subsídio mensal de 100 euros a cada filho, desde o momento do nascimento até à data em que complete 7 anos de idade. Prosseguirá o programa de vacinação contra a gripe, o apoio médico e tudo o que lhe for possível para apoiar os trabalhadores.

Trata-se de uma política única de responsabilidade social e laboral que muito nos honra e que tudo faremos para manter, apesar das dificuldades, pois os trabalhadores – também eles e suas famílias ainda vivem momentos de angústia e de incerteza - constituem um recurso fundamental para que a cooperativa sirva bem os seus associados.

Para além disso, os trabalhadores dispõem de todos os apoios consentâneos com o conceito de modernidade e com os desafios de uma sociedade complexa como é a contemporânea e que exige sistemática renovação. Esta solidariedade está também patente nos apoios que regularmente a SPA continua a facultar aos seus trabalhadores, designadamente quando enfrentam momentos de crise e de carência.

A cooperativa está atenta aos sinais do mercado de trabalho e ciente da necessidade de reter os quadros qualificados e de conseguir atrair novos profissionais para substituírem saídas que, entretanto, ocorreram em sectores vitais para o seu funcionamento.

Igualmente irá ter em conta a importância da valorização do desempenho, uma vez que apenas com os esforços individuais e em espírito de equipa será possível concretizar os objectivos deste Plano para 2022.

Esta casa dos autores é igualmente a casa dos trabalhadores que nela queiram desempenhar as suas tarefas com dedicação, empenho e profissionalismo, numa sinergia de esforços que todos convoca para uma batalha comum.

Com os cooperadores estaremos sempre solidários, nomeadamente através do subsídio de emergência e do subsídio estatutário que, para muitos, constitui a única fonte de rendimento.

## DOZE PROPOSTAS PARA 2022

1. Combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e exigir medidas adequadas e justas para enfrentar a adversidade.
2. Lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor, criado o Estatuto do Autor Português e transpostas com competência e celeridade as Directivas comunitárias no âmbito do mercado único digital e do cabo satélite.
3. Reivindicar junto do poder político que sejam destinadas verbas do chamado “pacote europeu”, de forma justa, ao sector criativo, bem como a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas, vulgo “GAFA”.
4. Promover o crescimento da cooperativa, com o gradual retorno das cobranças aos níveis anteriores à pandemia, e continuar a garantir a sua sustentabilidade através de uma gestão rigorosa e estratégica, que passará necessariamente por alargar o âmbito de contratação com entidades já existentes ou que venham a surgir no mercado, bem como aprofundar as relações comerciais com os nossos parceiros.
5. Prosseguir o processo de modernização da cooperativa, através da reorganização de serviços e da qualificação dos trabalhadores, sempre com o objectivo de proceder a distribuições céleres e a servir os autores cada vez melhor.
6. Continuar a capacitar a cooperativa para o desafio colocado pelo digital de forma a encontrar respostas inovadoras e soluções eficazes para os gigantescos combates que enfrentamos.
7. Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.

8. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
9. Continuar a sustentar a nossa posição privilegiada e pioneira no espaço lusófono, ajudando a criar e a desenvolver novos mercados em benefício de todos os criadores.
10. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.
11. Atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.
12. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, ouvida nos fóruns nacionais e internacionais, designadamente através da aposta em estruturas que possam contribuir para aumentar a sua área de intervenção.

Lisboa, 24 de Novembro de 2021

A Direcção

## PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO PARA 2022

### COBRANÇAS

O Orçamento que agora se apresenta assenta no pressuposto de que a situação pandémica estará controlada em 2022 e que, mesmo com a inevitável continuidade de surgimento de casos, não deverá voltar a existir uma situação de confinamento. Mas, se a expectativa a este nível é positiva, também não é menos verdade que encaramos com muita apreensão a grave crise económica e social que se antevê para o próximo ano e que se repercutirá na vida de todos. Este Orçamento - o possível de realizar nesta data face à informação disponível e conhecida - acredita numa evolução positiva mas de modo cauteloso e prudente.

As Cobranças são, de modo geral, calculadas em função da estimativa de cobrança efectiva a 30 de Setembro de 2021, acrescidas da extrapolação até final do ano, assim como alicerçadas na perspectiva que existe relativamente a cada um dos segmentos do negócio, que se estima poderem ter comportamentos diferentes.

Prevê-se cobrar 52.523.982,7 euros em 2022, o que representa um aumento de 21,6 % face à cobrança estimada de 2021, de 24,6% face à cobrança efectiva de 2020 mas ainda uma quebra 4,2% face ao que foi cobrado em 2019.

No que diz respeito à “Execução Pública” os valores respeitantes a 2022 foram calculados com base nas cobranças processadas até 30 de Setembro de 2021, acrescidos da previsão de cobrança dos meses em falta (Outubro a Dezembro) e atendendo à expectativa sobre o previsível funcionamento do mercado, nomeadamente no que respeita a espectáculos de música ao vivo, a grandes concertos e outros eventos que se encontram anunciados, previstos ou agendados. É nesta expectativa que reside a previsão de um aumento de 85,7% face ao exercício económico de 2021, de 68,4% face ao cobrado em 2020 mas ainda uma quebra de 26,5% face ao cobrado em 2019. Neste segmento destaque-se que ainda se estima uma quebra de 31,7% no subsegmento “Concertos” face ao cobrado em 2019.

Relativamente ao segmento “Gestão de contratos” o racional para o aumento de 4,5% assenta nas negociações relativamente aos contratos com a RTP, com a SIC e com a TVI, bem como com outros operadores que têm vindo a afirmar-se ou mesmo a surgir. Neste segmento da cobrança também se prevê um aumento de 5% face a 2021 no que respeita aos operadores de cabo.

No que diz respeito à “Cópia privada” a estimativa decorre do orçamento apresentado pela AGECOP e calcula-se uma quebra de 8% face a 2021 atendendo à crise dos chips que poderá afectar a venda dos equipamentos.

No que respeita à “Sincronização” estima-se um aumento de 1,7% face a 2021, resultado do trabalho de

sensibilização que tem vindo a ser efectuado. Em relação às “Novas tecnologias” estima-se um aumento de 29,1% face a 2021, de 81,3% face a 2020 e de 60,8% face a 2019. Esta previsão assenta no facto de se terem vindo a celebrar novos contratos, a renegociar os já existentes, a existir uma tendência crescente de consumo online de conteúdo protegido, bem como a um diferente modelo de tratamento electrónico dos dados.

No que diz respeito ao segmento “Edição” (que engloba a edição literária, as artes plásticas, a fotografia e o direito de sequência) estima-se um nível de cobrança superior 15,0% face a 2021, em consequência de processos de contratualização em curso. No “Audiovisual” estima-se um aumento de 10% face a 2021 em consequência de contratos já celebrados e do aumento de novos autores inscritos na SPA.

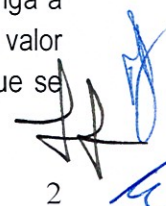
## GASTOS

O racional aplicado foi o da execução real a 30 de Setembro acrescida da extrapolação para 31 de Dezembro e a respectiva adaptação aos objectivos para 2022, assim como ao aumento da cobrança. Com efeito, o esforço para elevar a cobrança aos níveis que acima foram referidos implica, necessariamente, um acréscimo nos gastos, não obstante o permanente esforço de racionalização e de contenção. De destacar ainda o aumento previsível da inflação - acima dos valores dos anos mais recentes - e o seu efeito em todos os bens e serviços.

Nos “Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)” estima-se um aumento de 26,5%, face à previsão de execução até 31 de Dezembro de 2021, fundamentado essencialmente no seguinte:

- aumento de 50% na rubrica “Conservação e reparação”, justificado pela necessidade de se investir no património imobiliário da cooperativa;
- aumento de 25% na rubrica “Trabalhos especializados”, decorrente sobretudo de investimento no sector informático (renovação de licenciamento, desenvolvimento de novas funcionalidades, etc);
- aumento de 20% na rubrica “Combustíveis”, em virtude do acréscimo de actividade da Execução pública, para além do próprio aumento do gasóleo e da gasolina;
- aumento de 15% na rubrica “Electricidade”, justificado pelo preço do kilowatt ser mais elevado como pelo regresso à actividade presencial;
- aumento de 10% na rubrica “Material de escritório”, justificada pelo mais elevado custo dos produtos como pelo regresso à actividade presencial.

No que diz respeito aos “Gastos com Pessoal”, o projecto de reorganização que tem vindo a ser aplicado implica que se adoptem algumas medidas de carácter estrutural e que, em 2022, terão um impacto de mais 5,7% face a 2021. Com efeito, a retenção ou a atracção de quadros qualificados, bem como a requalificação generalizada através da formação profissional necessária, na sequência do Plano de Formação já elaborado, a atribuição de prémios de desempenho e o reajustamento funcional, obriga a que se aumentem no próximo ano os gastos neste sector. De qualquer forma, refira-se que o valor previsto para 2022 ainda é inferior ao gasto em 2018, ano em que a cobrança foi inferior ao que se orçamenta para 2022.



A cooperativa prevê igualmente manter a sua política social de apoio aos trabalhadores no âmbito da qual suporta os custos com o apoio à infância, a apoio ao CCD, cuja actividade se espera ver retomada, a Medicina no trabalho (médico, enfermeira, análises clínicas, seguro de saúde, etc), entre outros.

Nas “Provisões para o exercício” encontra-se previsto o valor de 430.000 euros para assegurar alguma eventualidade que possa ocorrer e que, aquando da elaboração deste documento previsional, não seja possível identificar. Não se relaciona com nenhuma situação sinalizada, designadamente em matéria de processos judiciais, mas tem em vista essencialmente, numa sã óptica de prudência orçamental, assegurar a existência de cobertura financeira para eventuais imprevistos resultantes de alterações políticas, legislativas, sanitárias ou de qualquer outra natureza que, como os últimos tempos bem demonstraram, podem surgir inesperada e violentamente.

## **RENDIMENTOS**

Relativamente aos rendimentos, os “Serviços prestados” traduzem as comissões aplicadas às Cobranças.

No que diz respeito aos “Trabalhos para a própria empresa” (TPE) estima-se para 2022 o montante de 142.028,03 euros, justificado pelo trabalho interno que tem de ser efectuado ao nível do SPA digital de modo a prestar cada vez mais e melhores serviços aos associados, bem como ao próprio funcionamento dos serviços. Ainda assim, como se recorrerá também à externalização de serviços, esta rubrica apresenta uma diminuição de 25% face a 2021.

Nos “Juros obtidos” o valor encontra-se nulo, na medida em que, por força da aplicação da Lei da Gestão Colectiva, os juros obtidos que decorram da aplicação das cobranças devem reverter para a distribuição aos autores.

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Estima-se a obtenção de um Resultado Operacional positivo de 1.496.686,41 euros e de um Resultado Líquido idêntico: 1.496.686,41 euros.

## **APOIOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS**

De referir que se encontra prevista uma verba 2.431.674,68 euros que, no âmbito dos apoios sociais, permite continuar a assegurar diversas rubricas de apoio, com destaque para o subsídio estatutário.

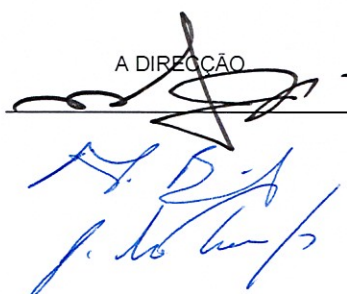


**ORÇAMENTO PARA 2022**  
**COBRANÇAS**

	(Valores em Euros)	
<b><u>DEPIM - ARTES CÉNICAS E MÚSICA ERUDITA</u></b>		
Teatros + Concertos + Ballet .....	732 301,75	732 301,75
<b><u>DEPIM - AUDIOVISUAL</u></b>		
Rádio .....	149 592,67	
Televisão .....	2 760 288,37	
Publicidade .....	352 909,33	3 262 790,37
<b><u>DEPIM - EDIÇÃO</u></b>		
Literária .....	1 442 608,32	
Artes Plásticas .....	117 774,92	
Fotografia .....	121 274,54	
Direito de Sequência .....	49 134,13	
Cópia Gráfica e Reprográfica .....	2 069 226,61	3 800 018,52
<b><u>EXECUÇÃO</u></b>		
Música ao Vivo e Música Gravada .....	11 467 389,65	
Execução Videogramas .....	75 411,96	
Comunicação Pública - Tv Cabo .....	2 617 662,79	
Comunicação Pública - Tv Satélite .....	76 611,54	
Concertos .....	4 948 157,12	
Exibição Cinematográfica .....	15 463,10	19 200 696,15
<b><u>GESTÃO DE CONTRATOS</u></b>		
Televisão e Cabo (Direitos Autorais) .....	11 131 963,79	
Rádios Nacionais .....	1 286 474,00	
Rádios Locais .....	245 861,44	12 664 299,23
<b><u>DEDIM</u></b>		
Fonogramas e Videogramas .....	485 000,00	
Cópia Privada / Nacional .....	6 639 876,68	
Sincronização .....	550 000,00	
Música Erudita .....	125 000,00	
Autorizações / Gestão Individual .....	85 000,00	
Internet/Toques Tel. ....	4 059 000,00	11 943 876,68
<b><u>GESTÃO INTERNACIONAL</u></b>		
Gestão Internacional .....	920 000,00	920 000,00
<b>TOTAL . . .</b>		<b>52 523 982,70 €</b>

Lisboa, 24 de Novembro de 2021

A DIRECÇÃO



ORÇAMENTO PARA 2022

<b><u>RENDIMENTOS E GASTOS</u></b>		(Valores em Euros)
Serviços prestados	10 042 139,45	
Trabalhos para a própria entidade	142 028,03	
Fornecimentos e serviços externos	-1 862 732,86	
Gastos com pessoal	-5 212 570,64	
Imparidade de dívidas a receber ((perdas/reversões)	-120 000,00	
Provisões (aumentos/reduções)	-410 000,00	
Outros rendimentos e ganhos	319 747,17	
Outros gastos e perdas	-611 003,58	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>2 287 607,56</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-790 921,15	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>1 496 686,41</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	
Juros e gastos similares suportados	0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 496 686,41</b>	

Lisboa, 24 de Novembro de 2021

A DIRECÇÃO




ORÇAMENTO PARA 2022

(Valores em Euros)

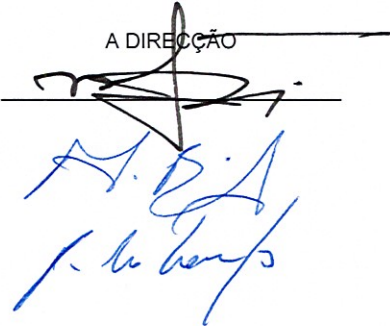
**DESPESAS**

Actividades Culturais .....		81 257,47
Formação Cooperativa .....		400,00
Assistência prevista nos Estatutos:		
- Art. 56.º - Alínea a) .....	2 314 861,25	
- Art. 56.º - Alínea d) .....	15 401,80	
- Art. 56.º - Alínea e) .....	19 754,16	2 350 017,21
Total Despesas . . .		<u><u>2 431 674,68</u></u>

**RECEITAS**

Reserva para fins culturais .....	81 257,47
Reserva para formação cooperativa .....	400,00
Reserva para Assistência .....	2 350 017,21
Total Receitas . . .	<u><u>2 431 674,68</u></u>

Lisboa, 24 de Novembro de 2021

A DIRECÇÃO  


SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, crl  
 Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa  
 C.A.E.: 59200 - N.I.F. 500 257 841  
 Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 13.660,73

## ACTA Nº 186

No dia 29 de Novembro de 2021, pelas 15 horas, por videoconferência, reuniu o Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Autores, em sessão ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

### **Apreciação da proposta de Plano e Orçamento para 2022** -----

Estiveram presentes os membros efectivos – Pedro Abrunhosa, que presidiu, António Manuel Ribeiro, Miguel Ângelo, Nuno Silva em representação da Deloitte & Associados - SROC, e os membros suplentes Vitorino Salomé e António Casimiro. -- Os membros do Conselho Fiscal presentes foram alertados de que a entrada em vigor do REGULAMENTO 2016/679 (RGPD) e das DIRECTIVAS 2016/680 E 2016/6811 (três instrumentos jurídicos que, conjuntamente, integram o denominado pacote legislativo GDPR) veio estabelecer que todas as Entidades Públicas ou Privadas, que tenham acesso a um conjunto de dados pessoais e informações confidenciais, se obriguem a um maior grau de exigência quanto à salvaguarda, sigilo e segurança dos dados pessoais que tratam. Esta obrigação é extensível, nomeadamente às Actas resultantes das reuniões de Administração/ Direção/ Conselho Fiscal ou outras. -----

O Conselho Fiscal manifesta a sua apreensão com os efeitos que a crise pandémica continua a ter sobre a actividade autoral e artística e na cooperativa, mas concorda que 2022 terá de ser um ano de recuperação, ainda que gradual. A proposta de Orçamento para 2022 aponta uma previsão que se acredita ser possível de concretizar, permitindo à cooperativa continuar a apoiar os autores e a exercer as suas competências num quadro de rigor e de contenção e, em simultâneo, apontar uma perspectiva de antecipação da resposta a dificuldades futuras. -----

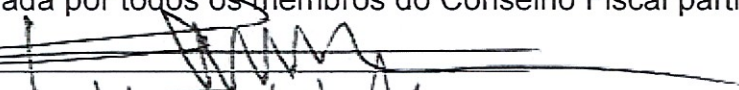
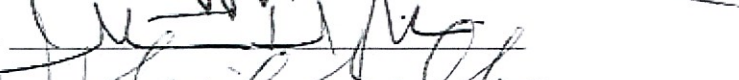

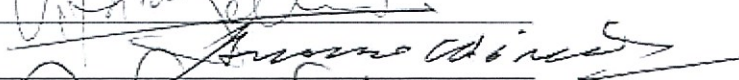
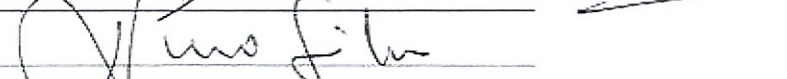
O Conselho Fiscal reitera a sua preocupação com a necessidade urgente de ser efectuada uma adequada transposição da Directiva comunitária sobre o mercado único digital, bem como a afectação à actividade criativa de verbas dos fundos provenientes da União Europeia e a criação de uma taxa sobre os lucros das grandes plataformas digitais (GAFA). -----

O Conselho Fiscal destaca a perspectiva de reavaliação, numa óptica gestionária, do património imobiliário da cooperativa e espera que 2022 seja o ano de início da concretização dessas medidas. -----

SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, crl  
Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa  
C.A.E.: 59200 - N.I.F. 500 257 841  
Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 13.660,73

O Conselho Fiscal concorda com a Direcção na sua proposta de Plano para 2022, com cuja ambição se congratula. -----

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião que vai ser assinada por todos os membros do Conselho Fiscal participantes na reunião. -----

PA   
AMR   
MAM   
VS   
AC   
NS 